

## RESUMO SIMPLES - INTERDISCIPLINAR

### **CAMINHADA AGROECOLÓGICA NO QUILOMBO LAGOA DOS ANJOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE BIODIVERSIDADE E SABERES ANCESTRAIS**

*Robert Oliveira Da Silva (oliveiraprf2001@gmail.com)*

*Fernanda Da Silva Santos (ifacademico22@gmail.com)*

*Camila Vitoria Costa Ferreira (ferreiracami571@gmail.com)*

*Leonor Neves Martins (leonornevesmartins16@gmail.com)*

*Luziane Neves Martins (luzianeneves.martins@gmail.com)*

*Daniele De Brito Trindade (daniele.trindade@ifbaiano.edu.br)*

Este relato de experiência apresenta as ações desenvolvidas no Projeto de Curricularização da Extensão (PCE) intitulado “Mãos que cultivam: valorização e preservação do conhecimento ancestral das plantas medicinais da Comunidade Quilombola Lagoa dos Anjos”. O projeto promove a valorização e a disseminação do conhecimento ancestral sobre plantas medicinais do Quilombo Lagoa dos Anjos, localizado na zona rural de Candiba, Bahia, através de ações extensionistas que integram pesquisa e ensino, fortalecendo a conexão entre saberes tradicionais e práticas sustentáveis, contribuindo para a preservação cultural e ambiental. As comunidades quilombolas, portadoras de saberes ancestrais, desempenham um papel vital na preservação da biodiversidade e no uso sustentável dos recursos naturais, especialmente no que diz respeito ao conhecimento sobre plantas medicinais. O Quilombo Lagoa

dos Anjos preserva e transmite oralmente, de geração em geração, um vasto conhecimento sobre a flora local. As plantas medicinais desempenham um papel essencial na saúde e no bem-estar da comunidade, além de estarem profundamente enraizadas em seus rituais e práticas culturais. No contexto das atividades planejadas e de seu aprimoramento, os discentes do 5º semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano Campus Guanambi realizaram uma caminhada agroecológica no Quilombo Lagoa dos Anjos, com o propósito de catalogar espécies medicinais e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade local. Durante a atividade, os licenciandos puderam explorar a vegetação da região, identificando cada espécie em seu habitat, compreendendo seu uso na medicina tradicional, seus benefícios para o organismo e as formas adequadas de preparo. A caminhada ocorreu no dia 07 de dezembro de 2024, durante o período matutino, com duração de duas horas. A atividade foi conduzida por Luciene Alves dos Santos Silva, conhecida como tia Yô, que guiou o percurso e apresentou as plantas medicinais da comunidade. Além de destacar os benefícios de cada espécie, ela explicou seus modos de preparo e uso, compartilhando um conhecimento enriquecedor sobre a aplicação das plantas e a cultura quilombola. A caminhada agroecológica também foi filmada com o objetivo de elaborar um curta-metragem que será publicado no Instagram do projeto. Durante o percurso, os discentes tiveram a oportunidade de conhecer e valorizar os saberes ancestrais da comunidade sobre a biodiversidade do quilombo e seu impacto na sociedade. Essa troca de conhecimentos não apenas destacou a relevância das plantas medicinais na promoção da saúde e no uso de remédios naturais, mas também reforçou a importância da preservação e da disseminação da cultura quilombola entre os estudantes do IF Baiano. Essa experiência reforçou o compromisso da comunidade com a preservação dos saberes ancestrais sobre as plantas medicinais, promovendo sua divulgação no projeto. Além de destacar a importância da cultura quilombola e da conservação da flora local, evidenciou o papel fundamental da oralidade na transmissão do conhecimento. O registro e o compartilhamento dessas vivências, presencialmente ou por meio de registros audiovisuais, fortalecem a identidade quilombola e garantem a continuidade desse patrimônio cultural para as futuras gerações.

Palavras-chave: plantas medicinais; oralidade; extensão.